

**Informações Financeiras Intermediárias
Condensadas (Individuais e Consolidadas)**

Porto Sudeste do Brasil S.A.

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. (Porto Sudeste ou Companhia), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as informações financeiras intermediárias acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2019. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o primeiro semestre de 2019, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº. 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das informações financeiras intermediárias da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da aquisição da Companhia em fevereiro de 2014, conforme descrito na Nota 1, a Companhia assumiu as obrigações relativas aos títulos de remuneração variável MMXM11, emitidos em 2011 em conexão com a aquisição da Porto Sudeste pela MMX. Para viabilizar a transferência dessa obrigação, a Companhia emitiu títulos de remuneração variável (títulos espelhos dos MMXM11) em termos similares ao MMXM11, por meio de dois veículos:

- FIP-IE Porto Sudeste Royalties: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura para deter exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota. As Quotas do FIP-IE foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadrassem como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tivessem restrições para deter quotas de FIP-IE.

- Porto Sudeste V.M. S.A.: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na BM&FBOVESPA (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). Os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE.

A operação de permuta dos títulos não gerou impactos nas informações financeiras da Companhia, uma vez que a obrigação já havia sido reconhecida com base nas cláusulas contratuais com os detentores finais dos títulos originais (MMXM11).

Através da conclusão da permuta dos títulos, a Companhia possui obrigação de pagamento aos veículos acima, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] \times FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os royalties relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$ 5,00 por tonelada de minério de ferro ("valor por tonelada para minério de ferro"). Este valor será (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os royalties relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) ("valor por tonelada para demais cargas"). "Margem da carga" (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$ 5,00 por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$ 5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de take-or-pay indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de take-or-pay celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem take-or-pay”):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-

Se o valor da tonelagem take-or-pay menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos royalties devidos em relação ao quarto trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Na tabela a seguir é possível verificar a tonelagem realizada para efeito do cálculo acima descrito, considerando o ano de 2016 como sendo o início das operações comerciais da empresa após o comissionamento realizado em 2015:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tm	-	-	-	7,1	9,5	10,7	7,3

Todo volume operado até o fim desse semestre é referente a minério de ferro, inexistindo demais cargas embarcadas.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes royalties, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$ 25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os royalties efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil. Fica certo e ajustado que não há nenhuma obrigação da emissora de pagar tais valores adicionais aqui previstos, exceto se houver caixa livre disponível detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível, “caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto (em qualquer instituição financeira) menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento pela Porto Sudeste em conjunto.

Os royalties serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para royalties apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos royalties até então determinados, tais royalties não pagos deverão ser adicionados ao montante dos royalties do próximo trimestre. Os royalties apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado caixa disponível para royalties suficiente para tanto.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia procedeu com os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data não tendo desta forma a obrigatoriedade de liquidação dos títulos de royalties.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	1° Tri 2019	2° Tri 2019
Receitas	92.745	133.247
Dividendos	-	-
Tributos Aplicáveis	(13.216)	(18.988)
Custo Caixa das Operações	(24.290)	(21.613)
Capex para Manutenção	(5.344)	(7.205)
Despesas Operacionais	(16.659)	(16.330)
Juros e Amortização da Dívida Sênior	(31.925)	(58.065)
Conta Reserva do Serviço da Dívida Sênior	-	-
Juros e Amortização da Dívida Sênior do Capital de Giro	(7.362)	(12.989)
Novas Provisões de Caixa Existentes	-	-
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	(6.052)	(1.942)

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados	1° Tri 2019	2° Tri 2019
Valores Disponíveis em Caixa ou Contas Bancárias	25.618	45.499
Valores Contribuídos pelos Acionistas	(25.618)	(45.499)
Conta Reserva do Serviço da Dívida Sênior	-	-
Valores de Caixa Provisionados	-	-
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados	-	-

Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties (acumulado)	Embarcado	Embarcado	Take-or-pay/Embarcado
	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	Acumulado
Volume (M/TONs)	3.376	3.951	146.616
Preço por Tonelada	5	5	5
PPI acumulado	0,61	0,61	0,45
Valor por TON em USD	5,61	5,61	5,45
Royalty (Porto Sudeste) USD	18.939	22.166	799.117
PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11	0,43%	0,43%	0,43%
Royalty (Porto VM) Calculado (USD m)	81	95	3.436
Caixa disponível para pagamento de Royalties	-	-	-
Royalty pagável	-	-	-

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 12,50% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas. Em 30 de junho de 2019, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.409.910, que convertidos para Reais totalizou R\$ 9.235.258 (US\$ 2.246.512, que convertidos para Reais totalizou R\$ 8.704.784 em 31 de dezembro de 2018). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 30 de junho de 2019 em US\$ 10.264, que convertidos para reais totalizou R\$ 39.336 (US\$ 9.569, que convertidos para reais totalizou R\$ 37.076 em 31 de dezembro de 2018).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$10.337 em 30 de junho de 2019 (R\$10.453 em 31 de dezembro de 2018), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2019.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias condensadas	
Balancos patrimoniais condensados	3
Demonstrações condensadas dos resultados	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido - Consolidado	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	9

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí, RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica que, em 30 de junho de 2019, a Companhia apresenta seu passivo circulante consolidado superior ao ativo circulante consolidado em R\$199.447 mil, patrimônio líquido negativo de R\$304.774 mil e prejuízos acumulados consolidados de R\$3.061.849 mil. Esta nota indica também que a Companhia e suas controladas iniciaram suas operações em janeiro de 2016 e dependem do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais condensados
30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.276	26.350	104.840	41.330
Contas a receber de clientes	5	15.295	28.291	15.295	28.291
Contas a receber com partes relacionadas	15	51.952	18.549	14.082	1.769
Estoques	6	28.503	32.224	65.831	90.447
Impostos a recuperar		8.474	5.326	10.448	6.739
Adiantamentos		2.569	820	2.569	820
Dividendos a receber	8	10.303	-	-	-
Outros		4.130	6.104	4.452	6.267
		172.502	117.664	217.518	175.663
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	10.244	10.113	10.244	10.113
Contas a receber com partes relacionadas	15	5.917	2.244	-	-
Impostos a recuperar		69	69	69	69
Investimentos	8	21.212	33.830	-	-
Imobilizado	9	5.560.921	5.687.034	5.586.146	5.707.626
Intangível	10	8.678.361	8.805.278	8.678.361	8.805.278
Outros		14.385	10.845	15.622	12.137
Total do ativo não circulante		14.291.109	14.549.413	14.290.442	14.535.223
Total do ativo		14.463.611	14.667.077	14.507.960	14.710.886

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	24.573	25.555	71.473	48.741
Empréstimos e financiamentos	12	325.686	185.253	325.686	185.253
Impostos e contribuições a recolher	14	9.880	9.894	10.865	10.790
Partes relacionadas	15	4.362	7.841	1.658	569
Adiantamentos de clientes		89	54	89	54
Adiantamentos de clientes parte relacionada		-	-	-	26.744
Outros		6.354	7.004	7.192	7.004
Total do passivo circulante		370.944	235.601	416.963	279.155
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	5.161.619	5.230.596	5.161.619	5.230.596
Títulos de remuneração variável	13	9.224.921	8.694.332	9.224.921	8.694.332
Provisão de contingências		10.902	1.519	10.923	1.609
Total do passivo não circulante		14.397.442	13.926.447	14.397.463	13.926.537
Patrimônio líquido					
Capital social	17	2.911.944	2.749.411	2.911.944	2.749.411
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	99.463	-	99.463
Ajustes acumulados de conversão		(142.191)	(144.817)	(156.562)	(152.670)
Prejuízos acumulados		(3.074.528)	(2.199.028)	(3.061.848)	(2.191.010)
Total do patrimônio líquido		(304.775)	505.029	(306.468)	505.194
Total do passivo e patrimônio líquido		14.463.611	14.667.077	14.507.960	14.710.886

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita líquida de venda de bens	18	126.964	210.755	48.044	111.774	620.134	999.691	208.947	424.267
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(32.891)	(60.931)	(22.284)	(48.165)	(527.447)	(845.153)	(181.956)	(357.866)
Resultado bruto		94.073	149.824	25.760	63.609	92.687	154.538	26.991	66.401
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	20	(6.353)	(14.670)	(9.079)	(17.356)	(6.565)	(18.531)	(9.302)	(17.901)
Depreciação e amortização		(56.481)	(106.150)	(45.370)	(94.833)	(56.497)	(106.184)	(45.425)	(94.944)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(7.853)	(5.515)	894	1.734	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	13	(332.942)	(640.159)	(266.714)	(516.713)	(332.933)	(640.159)	(266.702)	(516.701)
		(403.629)	(766.494)	(32.269)	(627.168)	(395.995)	(764.874)	(321.429)	(629.546)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(309.556)	(616.670)	(294.509)	(563.559)	(303.338)	(610.336)	(294.438)	(563.145)
Resultado financeiro	21								
Receitas financeiras		10.544	1.810	322.189	333.697	(10.156)	2.379	323.586	334.951
Despesas financeiras		(144.341)	(260.641)	(143.393)	(240.071)	(146.511)	(262.882)	(143.437)	(240.143)
		(154.885)	(258.831)	178.796	93.626	(156.667)	(260.503)	180.149	94.808
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(464.441)	(875.501)	(115.713)	(469.933)	(459.975)	(870.839)	114.289	(468.337)
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	-	-	-	-	505	-
Prejuízo do período		(464.441)	(875.501)	(115.713)	(469.933)	(459.975)	(870.839)	(113.784)	(468.337)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Prejuízo do período	(464.411)	(875.501)	(115.713)	(469.933)	(459.549)	(870.839)	(113.784)	(468.337)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	3.261	2.626	60.524	69.583	(4.520)	(3.893)	61.543	70.343
Total dos resultados abrangentes	(461.180)	(872.875)	(55.189)	(400.350)	(464.069)	(874.732)	(52.241)	(397.994)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido - Consolidado
 Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.424.170	325.241	(191.880)	(2.061.370)	496.161
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	99.462	-	-	99.462
Integralização de Capital	325.240	(325.240)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	70.343	-	70.343
Prejuízo do período	-	-	-	(468.337)	(468.337)
Saldos em 30 de junho de 2018	2.729.410	99.463	(121.537)	(2.529.707)	197.629
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.749.411	99.463	(152.670)	(2.191.010)	505.194
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	63.070	-	-	63.070
Integralização de Capital	162.533	(162.533)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(3.892)	-	(3.892)
Prejuízo do período	-	-	-	(870.838)	(870.838)
Saldos em 30 de junho de 2019	2.911.944	-	(156.562)	(3.061.848)	(306.466)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos sobre a renda	(875.499)	(469.933)	(870.839)	(468.337)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Baixa do Imobilizado	-	68	-	68
Depreciação e amortização	106.149	94.831	106.184	94.944
Custo de transação	17.244	12.595	17.244	12.595
Outras amortizações	4.236	4.272	4.411	4.468
Resultado de equivalência patrimonial	5.515	(1.734)	-	-
Variação monetária e juros	840.934	745.386	840.919	745.157
Outras provisões/reversões	8.831	1.742	8.762	1.711
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	12.082	(7.902)	12.082	(30.932)
Contas a receber - Pte. relacionada	(33.454)	(7.030)	(45.684)	-
Adiantamentos diversos	(4.349)	(2.933)	(4.683)	(3.433)
Estoques	3.377	(5.427)	23.928	10.556
Depósitos Vinculados	120	361	120	361
Depósitos Judiciais	(3.402)	(1.603)	(3.347)	(2.795)
Impostos a recuperar	(11.489)	(5.848)	(11.612)	(5.890)
Contas a receber - Pte. Relacionada - LP	(3.673)	-	-	-
Adiantamentos de cliente	37	164	37	269
Adiantamentos de cliente - Pte. relacionada	-	-	-	19.502
Fornecedores	(68)	5.566	23.647	(2.327)
Impostos e contribuições a recolher	8.374	4.369	8.040	4.956
Obrigações com terceiros	22	(11)	22	(12)
Partes relacionadas	(3.479)	(2.492)	1.089	(692)
Outros ativos	634	(1.069)	634	(1.068)
Salários e remunerações	(120)	(517)	(120)	(517)
Juros pagos	(88.114)	(20.342)	(88.114)	(20.342)
Caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais	(16.044)	342.513	22.720	358.242
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Imobilizado	(10.730)	(4.746)	(14.874)	(4.746)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(50)	(180)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10.780)	(4.926)	(14.674)	(4.746)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	63.070	99.463	63.070	99.463
Custo de transação	(19.997)	(13.688)	(19.997)	(13.688)
Empréstimos liquidados	(17.377)	(76.564)	(17.377)	(76.564)
Caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades de financiamentos	25.697	9.211	25.697	(9.211)
Diferença cambial líquida				
Variação cambial	26.053	(337.192)	29.767	(342.963)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	24.926	9.607	63.510	19.744
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	26.350	24.345	41.330	30.409
No fim do período	51.276	33.952	104.840	50.153
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	24.926	9.607	63.510	19.744

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 07 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”).

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Reestruturação e mudança do acionista controlador

Em fevereiro de 2014 foi concluída a transação entre a antiga controladora da Companhia, MMX Mineração e Metálicos (“MMX”), e Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, por meio da qual a Trafigura e a Mubadala adquiriram o controle compartilhado da Companhia. Na data de conclusão da transação, a Trafigura e a Mubadala efetuaram aporte de capital na Companhia no valor de US\$400 milhões. Ainda, como parte do acordo, a Porto Sudeste assumiu: (i) a totalidade da dívida bancária da MMX Sudeste Mineração S.A. (subsidiária da MMX), no valor de R\$ 1,3 bilhão; e (ii) as obrigações decorrentes dos títulos de remuneração baseada em *royalties*, nos termos descritos na Nota 13.

Como consequência desta reestruturação e assunção de dívidas efetuada pela Companhia, a licença de operação portuária anteriormente registrada na MMX também foi transferida para a Porto Sudeste.

Mediante a conclusão destas transações, a Trafigura e Mubadala tornaram-se titulares, em conjunto, de 65% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador, bem como o direito da MMX de nomear um membro para o Conselho de Administração da Companhia enquanto esta detiver ao menos 10% do capital social.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Compra adicional de participação pelos controladores

Em 13 de agosto de 2015, mediante a realização de um aumento de capital que culminou na emissão de 11.241.101.754 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritas pelo fundo de investimento PSA Fundo de Investimento em Participações (veículo da Trafigura e Mubadala no Brasil), de forma que a MMX foi diluída e os controladores ficaram com 94,58%.

Em março de 2017, foi integralizado o valor de US\$50.000 equivalentes a R\$ 169.874 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio e julho de 2016, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 1,54% de participação na Companhia e os controladores passaram a deter 98.24%.

Em maio de 2018, foi integralizado o valor de US\$100.000 equivalentes a R\$325.241 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio, julho e novembro de 2017, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,93% de participação na Companhia, 0,13% da participação detida pela Gaboard e os controladores passaram a deter 98.94%.

Situação financeira da Companhia

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$199.447 mil, incluindo as obrigações relacionadas aos juros da dívida prevista e a amortização do principal sob o conceito de "cash sweep" no montante de R\$259.407 mil.

Adicionalmente, a Companhia possui prejuízos acumulados consolidados de R\$3.061.849 naquela data. A Companhia encerrou o semestre com uma posição consolidada de caixa de R\$104.840.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, para os próximos 12 meses e de acordo com os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, investimentos não relacionados à manutenção) . De acordo com o modelo de negócios da Companhia há uma necessidade adicional de caixa, para os próximos 12 meses, de aproximadamente US\$57.8 milhões que serão disponibilizados pelos acionistas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50mt/a, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da ANTAQ o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso offshore, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50mt/a), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015, e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto a ANTAQ o TLO Nº11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da ANTAQ e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir sua capacidade total de 50MT/ano.

A Companhia obteve a aprovação referente a extensão do Alfandegamento do pátio 32 em 22 de abril de 2016. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir a operação da capacidade total de 50MT/ ano.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--
Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Em 27 de agosto de 2019, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Dessa forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, as informações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

d) Consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	2019	2018	2019	2018		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Sem atividades atualmente
Porto Sudeste Exportação	100%	100%	100%	100%	Brasil	Compra e venda de minério

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- (ii) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.
- (iii) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as Companhias. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.
- (iv) Os saldos das transações com as controladas são eliminados e as participações que cabem aos demais quotistas são destacadas no balanço patrimonial e resultado.
- (v) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

3. Resumo das principais políticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, foram avaliados pela Companhia e não impactaram suas informações financeiras.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	2.804	2.694	3.163	3.427
Equivalentes de caixa - CDB	48.472	23.656	101.677	37.903
	51.276	26.350	104.840	41.330

A Companhia investe em fundos administrados pelo Banco Bradesco S.A., nos quais as aplicações realizadas são lastreadas em títulos privados (Certificados de Depósitos Bancários), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI CETIP ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são emitidos por instituição financeira de primeira linha e são substancialmente remuneradas de 90% a 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Serviço portuário	15.295	28.291	15.296	28.291
	15.295	28.291	15.296	28.291

O montante em aberto em 30 de junho de 2019 foi substancialmente recebido durante o mês de julho de 2019, sem necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Brita	-	-	1.941	1.961
Minério de ferro	-	-	35.387	56.262
Almoxarifado	28.503	32.224	28.503	32.224
	28.503	32.224	65.831	90.447

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Trustee ACC Itaú BBA (*)	10.244	10.113	10.244	10.113
	10.244	10.113	10.244	10.113

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (Trustee Account), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante celebração das escrituras definitivas dos terrenos.

8. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando a concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcas e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Porto Sudeste V.M S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto V.M. foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 13.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A. (anteriormente denominada Porto Sudeste Exportação e Comércio Ltda.)

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	Controladora						
	31/12/2018	Equivalência patrimonial	Integralização de Capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos	Efeito da conversão para Reais	30/06/2019
Pedreira	7.423	(499)	-	-	-	128	7.052
TCS	21.969	(233)	-	50	-	(235)	21.551
Porto VM	197	(172)	670	(670)	-	-	25
Porto Sudeste Exportação	4.241	(4.611)	-	-	(10.303)	3.257	(7.416)
	33.830	(5.515)	670	(620)	(10.303)	3.150	21.212

	Controladora				
	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Efeito da conversão para Reais	31/12/2018
Pedreira	8.547	(981)	-	(143)	7.423
TCS	18.528	(324)	600	3.165	21.969
Porto VM	92	(363)	470	(2)	197
Porto Sudeste Exportação	6.670	2.034	-	(4.463)	4.241
	33.837	366	1.070	(1.443)	33.830

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Participações societárias e resumo das investidas

30/06/2019							
Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período	
Pedreira	99,98%	49.001	11.275	924	10.351	-	(295)
TCS	99,98%	3.447	1.801	-	1.801	-	(223)
Porto VM	100,00%	-	39.420	39.376	44	-	(168)
Porto Sudeste Exportação	100,00%	-	476.082	487.352	(11.270)	916.934	3.107

31/12/2018							
Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	
Pedreira	99,98%	49.001	10.930	170	13.204	-	(2.444)
TCS	99,98%	3.447	2.000	1	2.333	-	(334)
Porto VM	100,00%	-	37.366	37.151	574	-	(359)
Porto Sudeste Exportação	100,00%	-	71.915	69.696	2.219	764.413	10.493

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

	Consolidado							Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Edificações e benfeitorias	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	127.963	938.809	99.898	-	8.937	20.812	3.773.950	4.970.369
Adições	22	456	-	191	11.397	2.754	-	14.820
Baixa	-	-	-	-	-	(71)	-	(71)
Transferências	(441)	1.613	-	26	(4.222)	(496)	3.520	-
Depreciação no exercício	(6.972)	(17.539)	-	-	-	(703)	(103.337)	(128.551)
Efeito da conversão para Reais	21.947	161.287	17.117	10	1.072	3.416	646.210	851.059
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	142.519	1.084.626	117.015	227	17.184	25.712	4.320.343	5.707.626
Adições	10	2.064	4.697	-	7.862	2.367	-	17.000
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência entre ativos	(931)	(250)	-	-	(1.583)	2.764	-	-
Depreciação no período	(5.862)	(18.405)	-	-	-	(559)	(50.677)	(75.502)
Efeito da conversão para Reais	(1.838)	(11.921)	(1.090)	(3)	(253)	(378)	(47.495)	(62.978)
Saldo líquido em 30 de junho de 2019	133.898	1.056.114	120.622	224	23.210	29.907	4.222.171	5.586.146
Saldos acumulados								
Custo	161.433	1.133.710	117.922	217	16.082	25.238	4.697.535	6.152.137
Depreciação acumulada	(19.299)	(42.081)	-	-	-	(2.145)	(351.737)	(415.262)
Efeito da Conversão para Reais	385	(7.003)	(907)	10	1.102	2.619	(25.455)	(29.249)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	142.519	1.084.626	117.015	227	17.184	25.712	4.320.343	5.707.626
Custo	160.512	1.135.524	122.619	217	22.361	30.370	4.697.535	6.169.137
Depreciação acumulada	(25.161)	(60.486)	-	-	-	(2.704)	(402.414)	(490.764)
Efeito da conversão para Reais	(1.453)	(18.924)	(1.997)	7	849	(2.240)	(72.950)	(92.228)
Saldo líquido em 30 de junho de 2019	133.898	1.056.114	120.622	224	23.210	29.907	4.222.171	5.586.146

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o segundo trimestre de 2019, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e após testes realizados não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela *unidade geradora de caixa* ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 12,50%. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

10. Intangível

	Licença Portuária (controladora e consolidado)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.554.461
Amortização	(43.918)
Efeito da conversão para Reais	1.294.735
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>8.805.278</u>
Amortização	(30.681)
Efeito da conversão para Reais	(96.236)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>8.678.361</u>

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

O custo da licença foi calculado com base no custo de aquisição, sendo o principal componente do valor de aquisição os Títulos de remuneração variável (*Royalties*), conforme descrito na Nota 13. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

Durante o segundo trimestre de 2019, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 9, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 12,50%.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Advogados	233	163	241	163
Aluguéis de Equip.	2.020	529	2.020	529
Auditoria	204	162	243	162
Conservação da Planta	236	383	236	383
Energia	2.120	3.571	2.120	3.571
Fornecedor Exterior	11.035	11.158	11.035	11.158
Obras em andamento	1.284	-	1.284	-
ICMS	-	-	1.782	1.782
Minério	-	-	40.004	20.085
MRS	-	-	4.911	1.319
Seguro	2.662	6.177	2.720	6.177
Serv. PJ	4.413	3.256	4.413	3.256
Outros	365	156	466	156
	24.572	25.555	71.475	48.741

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Controladora e Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contratados em dólares norte-americanos				
Principal	34.394	12.453	2.651.410	2.673.361
Encargos	62.468	36.974	374.247	377.345
	96.862	49.427	3.025.657	3.050.706
Contratados em Reais				
Principal	174.442	9.791	2.015.822	2.055.109
Encargos	54.382	126.034	288.932	294.563
	228.824	135.825	2.304.754	2.349.672
	325.686	185.253	5.330.411	5.400.378

Empréstimos por credor

Banco	Indexador / Juros	Vencimento	Saldo em	
			30/06/2019	31/12/2018
BNDES - FINAME Nº 09.2.1353.1	4,5% a.a.	15/01/2020	5.288	9.823
BNDES FINEM - Nº 10.2.0265.1	3,18% + 2,18% a.a. + TJLP	15/06/2029	1.024.966	1.002.544
BNDES FINEM - Nº12.2.1174.1 - Subcrédito A, B.	3,40% + 2,40% a.a. + TJLP	15/06/2029	553.143	540.582
BNDES FINEM - Nº12.2.1174.1 - Subcrédito C.	3,40% % a.a. + 2,40% + Cesta de Moedas	15/06/2029	206.010	203.444
BNDES FINEM - Nº 4.003.109-P - Repasse AB	3,40% + 4,40% a.a. + TJLP	15/06/2029	542.669	529.122
BNDES FINEM - Nº 4.003.109-P - Repasse C	4,40% a.a. + 3,40% + Cesta de Moedas	16/10/2029	201.500	199.983
Deutsche Bank	4% a.a. + libor 6 meses	15/06/2023	768.997	775.756
Panamericano	4,85% a.a.	03/06/2019	-	12.660
Bradesco/Itaú	2,00% a 7,5%a.a.	15/06/2029	2.353.524	2.311.718
			5.656.097	5.585.631
Custos de transação			(168.792)	(169.782)
			5.487.305	5.415.849

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Ano de vencimento		
De 2 a 5 anos	1.536.509	1.486.079
Acima de 5 anos	3.793.902	3.914.299
	5.330.411	5.400.378

Em 30 de junho de 2019, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado
Dívidas em US\$	
Até 5,0%	3.122.519
Dívidas em R\$	
Até 6%	5.288
6,1% até 9,3%	2.120.778
Acima de 9,3%	407.512
	2.533.578
	5.656.097

Efeito da conversão para Reais

O Real se valorizou 1,1% em relação ao Dólar, passando de R\$3,8748 em 31 de dezembro de 2018 para R\$3,8322 em 30 de junho de 2019 influenciando o saldo da dívida em moeda estrangeira que em 30 de junho de 2019 representava 57% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fiança e foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em junho de 2017, a Empresa finalizou o refinanciamento da sua dívida sênior. O refinanciamento inclui, entre outros, (a) até maio de 2020, o diferimento dos pagamentos de principal e juros da dívida refinanciada até o trimestre seguinte caso a Porto Sudeste não tenha caixa disponível para pagar o serviço da dívida; (b) um mecanismo trimestral de *cash sweep* até maio de 2020 por meio do qual qualquer caixa disponível será utilizado para pagar a dívida devida até a respectiva data (incluindo a parte da Dívida Sênior diferida até tal data); e (c) um ajuste das taxas de juros para os credores sênior brasileiros.

13. Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da aquisição da Companhia em fevereiro de 2014, conforme descrito na Nota 1, a Companhia assumiu as obrigações relativas aos títulos de remuneração variável MMXM11, emitidos em 2011 em conexão com a aquisição da Porto Sudeste pela MMX. Para viabilizar a transferência dessa obrigação, a Companhia emitiu títulos de remuneração variável (títulos espelhos dos MMXM11) em termos similares ao MMXM11, por meio de dois veículos:

- FIP-IE Porto Sudeste Royalties: um fundo de investimento em participações em infraestrutura para deter exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota. As Quotas do FIP-IE foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadrassem como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tivessem restrições para deter quotas de FIP-IE.
- Porto Sudeste V.M. S.A.: uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em *royalties*, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na BM&FBOVESPA (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). Os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE.

A operação de permuta dos títulos não gerou impactos nas informações financeiras da Companhia, uma vez que a obrigação já havia sido reconhecida com base nas cláusulas contratuais com os detentores finais dos títulos originais (MMXM11).

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Títulos de remuneração variável--Continuação

Através da conclusão da permuta dos títulos, a Companhia possui obrigação de pagamento aos veículos acima, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º de janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] * FP$$

Onde:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro ("valor por tonelada para minério de ferro"). Este valor será (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) ("valor por tonelada para demais cargas"). "Margem da carga" (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados à carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Títulos de remuneração variável--Continuação

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano ("tonelagem medida") será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social ("tonelagem *take-or-pay*"):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao quarto trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Se, em um determinado trimestre, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio ("reserva mínima de caixa"), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa ("caixa livre disponível") para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil.

"Caixa livre" significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste para imposto de renda e contribuição social e demais obrigações que exijam provisionamento.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Títulos de remuneração variável--Continuação

Em 24 de novembro de 2016, foi efetuada a transferência de 8.351.200 títulos de *royalties* através de permuta de títulos Port11 por PSVM11. Esses títulos foram transferidos para o FIP-IE Porto Sudeste Royalties. Após essa transferência a Companhia passou a deter um total de 4.188.602 títulos.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia efetuou os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data, não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de pagamento dos títulos de *royalties*.

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 12,50% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas. Em 30 de junho de 2019, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.409.910, que convertidos para Reais totalizou R\$ 9.235.257 (US\$ 2.246.512, que convertidos para Reais totalizou R\$ 8.704.784 em 31 de dezembro de 2018). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 30 de junho de 2019 em US\$ 10.264, que convertidos para reais totalizou R\$ 39.336 (US\$ 9.569, que convertidos para reais totalizou R\$ 37.076 em 31 de dezembro de 2018). Deste total, o valor correspondente ao ajuste a valor presente desses títulos foi de US\$163.398, que convertidos para Reais totalizou R\$631.267, montante este, que somado ao valor de R\$8.892 referente a outras despesas e receitas operacionais como venda de energia excedente e tributação sobre essas vendas, totaliza o saldo de (R\$640.159) de outras receitas (despesas) operacionais registrado na Demonstração do Resultado.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$10.336 em 30 de junho de 2019 (R\$10.452 em 31 de dezembro de 2018), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ISS	5.498	5.100	6.471	5.987
INSS terceiros	185	75	186	74
ICMS	77	123	77	123
IRRF e CSLL	518	766	519	768
CIDE sobre importação	112	57	112	57
PIS e COFINS sobre importação	3.466	3.750	3.476	3.758
Outros	24	23	23	23
	9.880	9.894	10.864	10.790

15. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2019, o controle compartilhado da Companhia era exercido pela Trafigura e Mubadala por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, que detinham 99,26% de participação acionária.

A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a Impala Terminals Group B.V. (uma subsidiária da Trafigura Pte. Ltd.). Os custos das atividades sujeitas ao compartilhamento são medidos com base em folhas de tempo, sendo cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Saldos com partes relacionadas

Os ativos e passivos com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora			
	Ativo			
	30/06/2019		31/12/2018	
Nota de débito	Contas a receber	Nota de débito	Contas a receber	
Trafigura Brasil	-	2.652	-	1.769
Porto Exportação	5.197	49.300	2.244	16.780
	5.197	51.952	2.244	18.549

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado			
	Ativo			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Nota de débito	Contas a receber	Nota de débito	Contas a receber
Trafigura Brasil	-	2.652	-	1.769
Trafigura PTE	-	11.430	-	-
	-	14.082	-	1.769

	Controladora					
	Passivo					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Notas de débito	Contas a pagar	Total	Notas de débito	Contas a pagar	Total
Pedreira	-	(2.704)	(2.704)	-	(7.272)	(7.272)
Trafigura	(539)	-	(539)	-	-	-
Impala Terminals (custo compartilhado)	-	(1.119)	(1.119)	(569)	-	(569)
	(539)	(3.823)	(4.362)	(569)	(7.272)	(7.841)

	Consolidado	
	Passivo – Notas de débito	
	30/06/2019	31/12/2018
Trafigura	(539)	-
Impala Terminals	-	(569)
	(539)	(569)

	Consolidado	
	Passivo – Adiantamento de clientes	
	30/06/2019	31/12/2018
Trafigura PTE	-	(26.744)
	-	(26.744)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado das transações com partes relacionadas:

	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Trafigura PTE	-	-	925.217	370.727
Impala Terminals	(1.501)	(1.094)	(1.501)	(1.094)
	(1.501)	(1.094)	923.716	369.633

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A composição do saldo em 30 de junho de 2019 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	476.958	378.572	477.482	378.954
Base negativa de contribuição social	171.704	136.287	171.892	136.423
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	264.752	285.092	264.752	285.092
Amortização da licença	33.677	26.682	33.677	26.682
Ajuste a valor presente dos <i>royalties</i>	39.865	(106.329)	39.865	(106.329)
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	86.828	32.679	87.034	32.558
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	(91.025)	(43.247)	(88.945)	(42.817)
Outros	4.400	1.430	4.400	1.430
Provisão para perda pela não realização (a)	(987.159)	(711.166)	(990.157)	(711.993)
	-	-	-	-

(a) Considerando o fato da Companhia ter alterado sua moeda funcional para o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2019, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou superior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um ativo fiscal diferido consolidado no montante total de R\$87.034 (R\$32.558 em 31 de dezembro de 2018) e o montante de R\$86.828 na Controladora (R\$32.679 em 31 de dezembro de 2018). A Administração, considerando que o Porto ainda encontra-se em período de *ramp-up*, optou por reconhecer o ativo fiscal diferido no limite do passivo fiscal diferido. Dessa forma, não tivemos crédito reconhecido na controladora e consolidado em 30 de junho de 2019.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

(b) Refere-se principalmente à diferença entre a base contábil e fiscal dos títulos de remuneração variável. Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

b) Resultado do período

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas nominais *versus* a despesa registrada nos períodos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(875.500)	(469.933)	(870.837)	(468.337)
Crédito de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	297.670	159.777	296.085	159.235
	(577.830)	(310.156)	(574.752)	(309.102)
Ajustes para conciliação da alíquota nominal à efetiva:				
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional (Exclusões / Adições) permanentes líquidas	162.845	2.033.393	150.825	2.031.057
(Exclusões / Adições) temporárias líquidas	60.160	29.018	60.160	30.781
	258.950	2.019.604	263.802	2.016.718
Adições temporárias	461.130	2.082.158	465.982	2.079.272
(+) Provisão para pagamento de royalties	429.984	367.366	429.984	367.366
(+) Amortização das licenças	20.574	14.881	20.574	14.881
(+) Variação cambial não realizada		1.699.911	4.852	1.697.025
(+) Outros	10.572		10.572	
Exclusões temporárias	(202.180)	(62.554)	(202.180)	(62.554)
(-) Amortização de despesas pré-operacionais	(59.821)	(59.893)	(59.821)	(59.893)
(-) Gratificações	(1.835)	(2.481)	(1.835)	(2.481)
(-) Variação cambial não realizada	(140.524)		(140.524)	
(-) Outros		(180)		(180)
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social diferido – Prejuízo fiscal/ base negativa	(393.545)	(454.704)	(394.115)	(451.126)
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social diferido - diferenças temporárias	(258.950)	(2.020.411)	(263.802)	(2.017.526)
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Imposto de renda e contribuição social – base negativa	(133.805)	(154.599)	(133.999)	(153.383)
Imposto de renda e contribuição social diferido – diferenças temporárias	(88.043)	(686.940)	(89.693)	(685.959)
	(221.848)	(841.539)	(223.692)	(839.342)
Alíquota efetiva de IR e CS	25,34%	179,08%	25,69%	179,22%

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição:

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
PSA Fundo de Investimentos e Participações	974.268.518	2.890.544	99,26%
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	18.800	0,65%
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.600	0,09%
Total	981.481.559	2.911.944	100%

Em fevereiro de 2014, como parte da reestruturação descrita na Nota 1, mútuo de R\$103.334 e os adiantamentos para futuro aumento de capital, no valor R\$348.381, foram capitalizados. Na mesma data, a Companhia incorporou sua controladora gerando um aumento no capital social de R\$1.442.530, e imediatamente após a incorporação, cancelou as quotas correspondentes ao seu patrimônio líquido, no valor de R\$1.074.801. Adicionalmente, em agosto de 2014, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital no valor de R\$45.508, dos quais R\$29.580 foram efetuados por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, e R\$15.928 por meio da investida Gaboard Participações Ltda. Após os referidos aumentos de capital, o Grupo MMX foi diluído para 30,75%.

Em agosto de 2015, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$408.029. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 4,76% de participação na Companhia.

Em março de 2017, foi integralizado o valor de US\$50.000 equivalentes a R\$169.874 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em junho e outubro de 2016, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 1,54% de participação na Companhia.

Em maio de 2018, foi integralizado o valor de US\$100.000 equivalentes a R\$325.240 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio, julho e novembro de 2017, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,93% de participação na Companhia.

Em 29 de abril de 2019, foi integralizado o valor de US\$44.700 equivalentes a R\$162.534 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio de 2018 e fevereiro de 2019, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,65% de participação na Companhia.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2018, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$99.463.

Em fevereiro de 2019, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$63.071.

c) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial da Companhia e suas controladas, foram registrados os montantes acumulados de R\$142.191 na Controladora e R\$156.563 no Consolidado em 30 de junho de 2019, para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

18. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita bruta	244.707	130.349	1.041.928	446.057
(-) Deduções sobre vendas				
ISS	(12.235)	(6.517)	(12.235)	(6.517)
PIS	(3.874)	(2.151)	(3.874)	(2.151)
COFINS	(17.843)	(9.907)	(17.843)	(9.907)
Outros	-	-	(8.285)	(3.215)
Receita líquida	210.755	111.774	999.691	424.267

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(782.213)	(307.894)
Custos com materiais	(9.267)	(5.771)	(9.259)	(5.770)
Utilidades	(9.832)	(6.615)	(9.832)	(6.615)
Aluguel de equipamentos	(9.181)	(4.592)	(9.195)	(4.592)
Seguro	(4.145)	(3.967)	(4.205)	(4.059)
Serviços externos	(7.897)	(6.670)	(5.976)	(8.246)
Salários	(17.787)	(17.577)	(20.647)	(17.601)
Outros	(2.822)	(2.973)	(3.826)	(3.089)
	(60.931)	(48.165)	(845.153)	(357.866)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

20. Despesas administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Materiais	-	(262)	(264)	(262)
Aluguéis e arrendamentos	(186)	(155)	(205)	(154)
Serviços com terceiros	(8.409)	(6.302)	(11.019)	(6.771)
Salários	(4.088)	(7.998)	(4.924)	(8.013)
Manutenção	(353)	(356)	(436)	(356)
Comunicação	(54)	(66)	(75)	(66)
Combustíveis	(45)	(44)	(50)	(44)
Outros	(1.535)	(2.173)	(1.558)	(2.236)
	(14.670)	(17.356)	(18.531)	(17.902)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas financeiras				
Juros	(231.553)	(239.406)	(231.761)	(239.426)
Variação cambial (*)	(28.184)	-	(30.140)	-
IOF	(437)	(12)	(448)	(18)
Outras	(467)	(653)	(533)	(699)
	(260.641)	(240.071)	(262.882)	(240.143)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.773	832	2.238	1.109
Variação cambial (*)	-	332.433	-	333.410
Outros	37	432	141	432
	1.810	333.697	2.379	334.951
Resultado financeiro líquido	(258.831)	93.626	(260.503)	94.808

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se substancialmente ao endividamento denominado em Reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o Dólar em janeiro de 2016.

22. Compromissos assumidos

A Companhia e suas controladas possuem contratos firmados junto a fornecedores de bens e serviços dos projetos e bases operacionais, no valor aproximado de R\$40.559, representados principalmente por contratos para aquisição de equipamentos e obras civis relacionados a projetos de investimento corrente.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Julien Rolland – Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice-Presidente
Edward Wygand - Conselheiro
Hani Barhoush – Conselheiro
Carlos Bernardo Pons Navazo – Conselheiro
Christian Felix Brandtner – Conselheiro
Matthew John Hurn – Conselheiro

Diretoria

Lieven Cooreman – Diretor Presidente
Guilherme Caiado – Diretor de Operações
Nicolau Gaeta - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ 114354/O-4